



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RAIVA: ZONOSE RELACIONADA A MAMÍFEROS VOADORES E NÃO VOADORES COM OCORRÊNCIA NO SEMIÁRIDO.

Dayana Evelin Pinheiro de Sousa Santos^{*1}, Jéssica Viviane Amorim Ferreira², Naine Nascimento Nunes³,
Patrícia Avello Nicola⁴

1;2. Mestranda em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE; 3. Bacharelanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE; 4. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE, Brasil.

*E-mail: dayanaevelin123@hotmail.com

12- Biologia da Conservação/Meio de apresentação: Oral

A raiva é uma das doenças mais antigas conhecidas mundialmente, transmitida ao ser humano por animais silvestres e domésticos decorrente da convivência do homem com os animais, sendo esta uma prática comum ocorrida, geralmente, na zona rural da região Nordeste. Com isto, o objetivo deste estudo é apontar os mamíferos voadores e não voadores que podem ser agentes, hospedeiros ou vetores da raiva, o mesmo trata-se de um levantamento literário, realizado em base de dados online, utilizando como descritores de busca os temas: “Raiva”, “Zoonoses Semiárido”, “Zoonoses Mamíferos”, utilizando também a interseção da ocorrência de transmissão da raiva no Semiárido. Foi realizado um tabelamento do material selecionado e uma análise das linhas mestras dos resultados de cada trabalho encontrado acerca das espécies envolvidas na possível transmissão da raiva. Obtivemos um quantitativo de 89 trabalhos no total, destes foram selecionados para análise 34 trabalhos dentre diversas modalidades, tais como, artigos, dissertações, teses e capítulos de livros. Entre as espécies encontradas estão presentes o *Desmodus rotundus*, *Diaemus youngi*, *Diphylla ecaudata*, *Cerdocyon thous* e *Callithrix jacchus*. Destaca-se o sagui (*Callithrix jacchus*) como um possível vetor de raiva para os humanos, apresentando relatos de transmissão pela saliva de mamíferos infectados, através de mordedura, arranhadura ou lambadura de mucosas. Como principal reservatório do vírus da raiva na região Nordeste o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) vem ganhando destaque na disseminação desta zoonose. Entre o grupo dos morcegos, o *Desmodus rotundus* tem demonstrado grande viabilidade para transmissão indireta para esta zoonose. Portanto, o levantamento realizado apresenta grande significância para o desenvolvimento de políticas públicas de conservação destas espécies e prevenção da transmissão desta zoonose para os humanos, sendo relevante para ampliação e compreensão a respeito da problemática, ocorrendo assim, um melhor monitoramento dos animais silvestres transmissores de zoonoses residentes de recintos e habitats naturais.

Agradecemos ao Cemafauna Caatinga e a FACEPE pela oportunidade de desenvolvimento acadêmico e científico.